

ÍNDICES DE COMÉRCIO EXTERNO

4º TRIMESTRE DE 2005

Nº 4

O índice de valor da exportação, no quarto trimestre de 2005, situou-se em 162,5, traduzindo variações positivas de 8,0% e 12,9% em relação ao 3º trimestre de 2005 e ao 4º trimestre de 2004, respectivamente. Quanto ao índice de valor da importação, este foi de 228,9, registando aumentos de 3,7% e de 22,1% em relação ao 3º trimestre de 2005 e ao 4º trimestre de 2004, respectivamente.

Quadro 1: Síntese dos índices de comércio externo

Ano 1996 = 100

Período	Exportação			Importação			Termos de troca
	Valor	Preços	Volume	Valor	Preços	Volume	
2000	128,2	101,4	126,4	112,9	100,7	112,1	100,7
2001	116,2	97,3	119,4	120,3	97,3	123,6	100,0
2002	119,0	94,1	126,5	127,2	94,4	134,8	99,7
2003	130,2	94,6	137,6	138,7	93,7	148,1	100,9
2004	141,9	95,1	149,2	175,2	96,1	182,3	99,0
2005	124,7	94,4	132,0	196,7	99,3	198,1	95,1
2004 1º Trimestre	107,4	93,3	115,1	143,4	95,7	149,8	97,5
2º Trimestre	147,1	94,8	155,2	180,2	95,5	188,8	99,3
3º Trimestre	169,2	95,6	177,0	189,7	96,1	197,4	99,5
4º Trimestre	143,9	96,6	148,9	187,4	97,0	193,2	99,6
2005 1º Trimestre ^r	88,0	94,1	93,5	150,5	97,9	153,7	96,1
2º Trimestre ^r	97,8	94,8	103,2	186,8	98,6	189,5	96,1
3º Trimestre ^r	150,4	94,2	159,6	220,8	99,6	221,6	94,6
4º Trimestre	162,5	94,7	171,7	228,9	101,1	226,5	93,7

r Dado rectificado

Notas: 1. Por “termos de troca” entende-se o quociente entre o índice de preços de exportação e o índice de preços de importação, multiplicado por cem.

2. No quadro 1, a “importação” não inclui dados referentes a aviões, helicópteros e outros veículos aéreos.

No quarto trimestre de 2005, o índice de preços de exportação situou-se em 94,7, correspondendo a um acréscimo de 0,5% em relação ao 3º trimestre de 2005. Para esta variação contribuiu, fundamentalmente, o crescimento de 0,3% nos produtos **têxteis**. Em contrapartida, o índice de preços dos produtos **não têxteis** registou uma descida de 0,1%. Comparativamente ao 4º trimestre de 2004, o índice de preços de exportação evidenciou uma diminuição de 2,0%, tendo os **têxteis** registado uma descida de 2,9%, mas os **não têxteis** um acréscimo de 1,9%.

Quadro 2: Exportação
Síntese dos índices segundo os dois grandes grupos de produtos

Ano 1996 =100

Período	Têxteis			Não têxteis		
	Valor	Preços	Volume	Valor	Preços	Volume
2000	133,1	105,6	126,1	107,5	82,6	130,2
2001	122,3	101,8	120,1	90,5	78,8	114,8
2002	124,8	98,5	126,7	95,0	77,3	122,9
2003	135,2	98,6	137,1	109,1	80,0	136,4
2004	142,0	98,9	143,7	141,3	81,1	174,1
2005	120,4	96,6	124,6	142,7	85,9	166,2
2004 1º Trimestre	103,0	96,7	106,5	125,6	80,4	156,3
2º Trimestre	148,0	99,0	149,5	143,5	79,2	181,1
3º Trimestre	173,6	100,1	173,4	150,7	78,9	191,0
4º Trimestre	143,5	99,5	144,2	145,4	86,1	168,8
2005 1º Trimestre ^r	80,3	97,2	82,7	120,4	82,0	146,8
2º Trimestre ^r	88,7	96,5	92,0	136,0	86,0	158,1
3º Trimestre ^r	152,8	96,3	158,6	140,3	87,8	159,8
4º Trimestre	159,8	96,6	165,4	174,3	87,7	198,8

r Dado rectificado

Por seu turno, o índice de preços de importação no quarto trimestre de 2005 atingiu o nível de 101,1, registando uma variação positiva de 1,5% face ao 3º trimestre de 2005. Em termos de grandes categorias económicas este índice de preços registou acréscimos nas **matérias-primas e produtos semi-transformados, combustíveis e lubrificantes e bens de capital** de 1,4%, 10,0% e 1,0%, respectivamente. O índice de preços de importação de **bens de consumo** evidenciou um decréscimo de 0,2%. Contudo, em relação ao 4º trimestre de 2004, o índice de preços de importação registou um crescimento de 4,2%, graças aos acréscimos registados nos **bens de consumo (2,3%), matérias-primas e produtos semi-transformados (2,7%) e combustíveis e lubrificantes (27,5%)** respectivamente. O índice de preços de **bens de capital** situou-se no mesmo nível.

No que diz respeito aos índices de volume de exportação e de importação, no trimestre em referência, estes atingiram 171,7 e 226,5, respectivamente. Porém, em relação ao 3º trimestre de 2005, estes índices corresponderam a acréscimos de 7,6% e 2,2%, respectivamente. Comparativamente ao 4º trimestre de 2004, verificaram-se acréscimos de 15,3% e 17,2%, respectivamente, nos índices do volume de exportação e de importação.

Quadro 3: Importação
Síntese dos índices segundo a classificação por grandes categorias económicas

Ano 1996 = 100

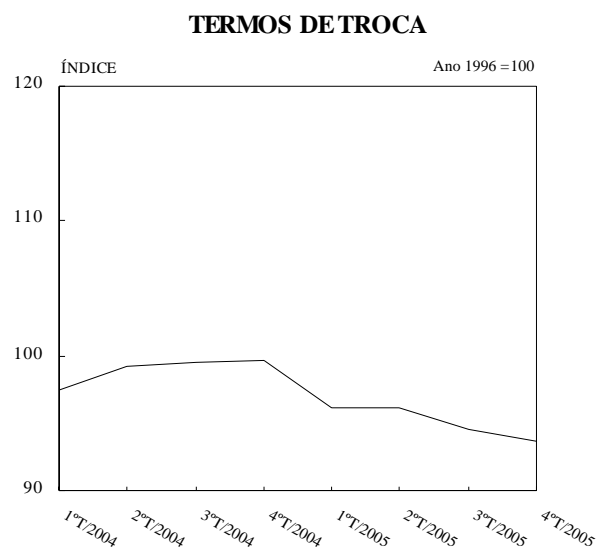
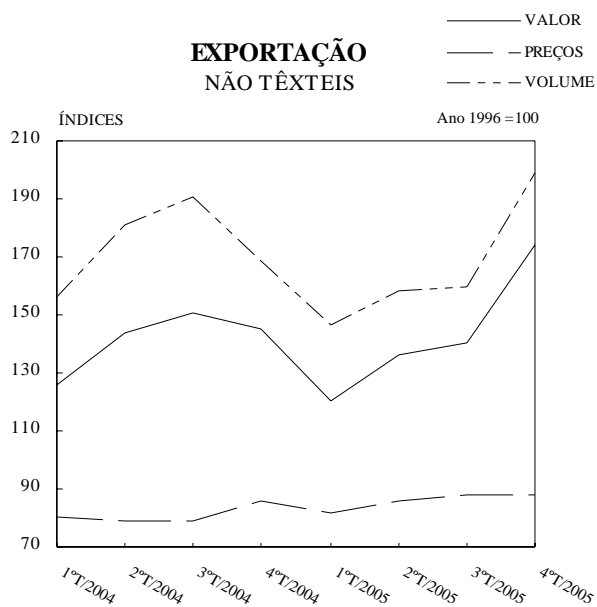
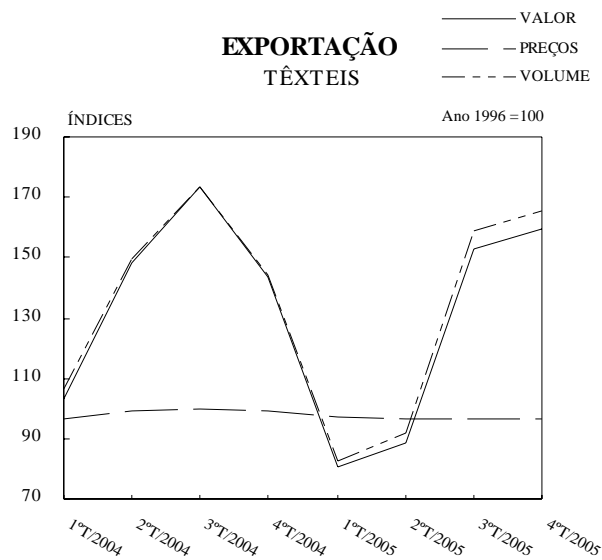
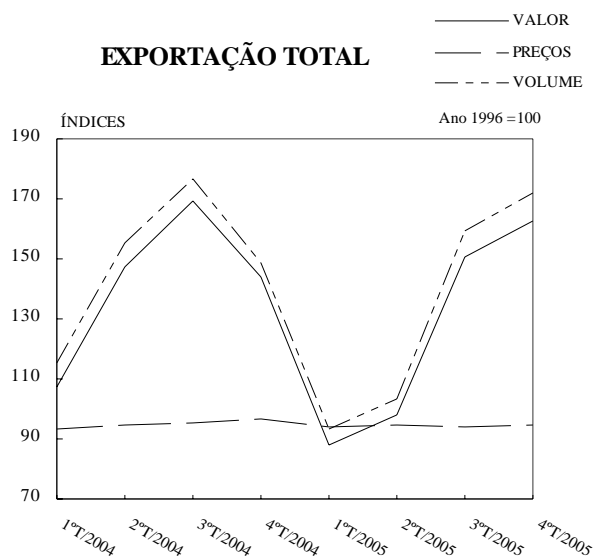
Período	Bens de consumo			Mat. primas e prod. semi-trans.		
	Valor	Preços	Volume	Valor	Preços	Volume
2000	124,1	97,3	127,5	104,8	105,0	99,8
2001	146,9	90,5	162,4	98,8	105,2	93,9
2002	169,6	81,7	207,5	97,7	105,3	92,7
2003	192,6	80,3	240,0	101,3	103,0	98,4
2004	255,9	81,8	313,0	111,0	106,3	104,4
2005	279,6	83,8	333,9	117,0	107,0	109,4
2004 1º Trimestre	201,9	83,1	243,0	95,7	106,2	90,1
2º Trimestre	246,4	80,9	304,5	132,3	107,0	123,6
3º Trimestre	295,1	81,5	362,2	107,1	106,2	100,8
4º Trimestre	280,2	81,5	343,7	108,9	105,7	103,0
2005 1º Trimestre ^r	222,8	83,6	266,6	87,0	107,3	81,1
2º Trimestre ^r	241,5	84,4	286,0	117,8	105,0	112,1
3º Trimestre ^r	324,2	83,6	387,7	127,2	107,1	118,8
4º Trimestre	330,1	83,4	395,8	136,1	108,6	125,3

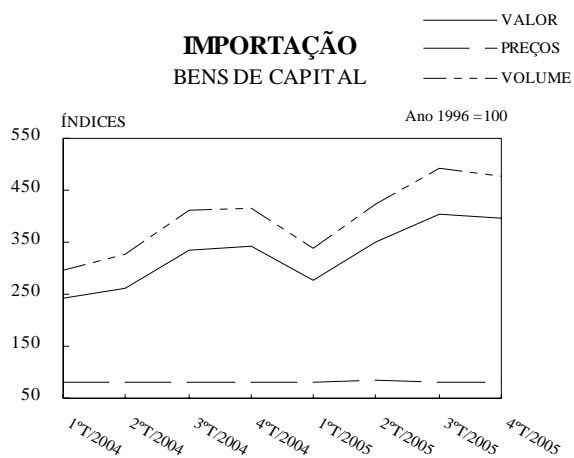
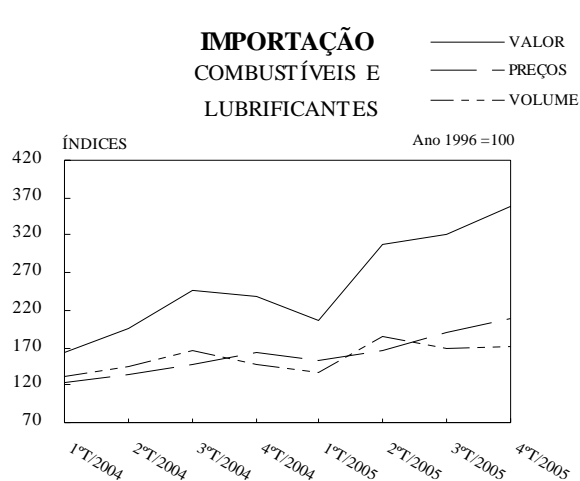
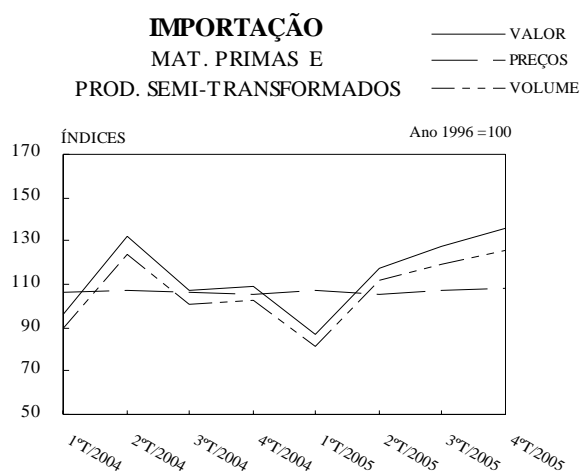
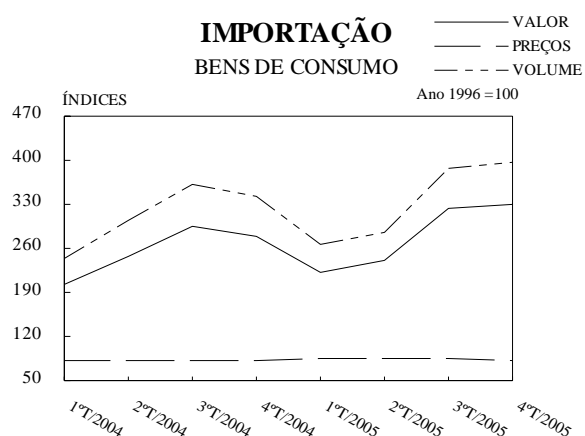
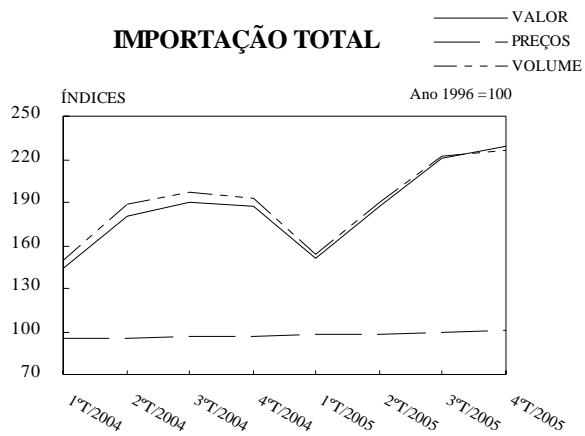
Ano 1996 = 100

Período	Combustíveis e lubrificantes			Bens de capital		
	Valor	Preços	Volume	Valor	Preços	Volume
2000	134,9	122,2	110,4	114,3	79,5	143,7
2001	147,6	121,2	121,8	152,3	74,5	204,4
2002	144,1	116,5	123,7	168,0	80,0	210,0
2003	155,9	123,9	125,8	192,5	82,7	232,8
2004	211,1	142,6	148,1	294,9	81,1	363,5
2005	298,3	178,9	166,7	355,6	82,2	432,4
2004 1º Trimestre	163,5	124,1	131,7	240,4	81,3	295,8
2º Trimestre	196,2	135,4	144,9	261,3	79,7	327,8
3º Trimestre	245,4	147,7	166,1	333,8	80,9	412,8
4º Trimestre	239,2	163,0	146,8	344,0	82,6	416,3
2005 1º Trimestre ^r	207,3	152,3	136,2	275,7	81,9	336,8
2º Trimestre ^r	307,1	166,6	184,3	349,1	82,7	422,2
3º Trimestre ^r	321,3	189,0	170,1	402,5	81,8	492,0
4º Trimestre	357,6	207,9	172,0	395,1	82,6	478,4

r Dado rectificad

Nota: No quadro 3, a "importação" não inclui dados referentes a aviões, helicópteros e outras aeronaves.





Nota: Os gráficos não incluem dados referentes a aviões, helicópteros e outras aeronaves.

Notas:

1. A nova metodologia que se apresenta tem por objectivo facultar aos utilizadores de informação estatística os instrumentos que permitam uma maior maleabilidade na comparação dos dados. Isto é, até aqui apenas era possível a comparação de informação entre períodos homólogos. A partir de agora há condições para a comparabilidade directa entre quaisquer períodos.
2. A partir de 1999, a informação contida nesta folha rápida relativa aos índices do Comércio Externo é determinada de acordo com a nova metodologia. Com o intuito de melhor servir o público, os índices agora divulgados já foram recalculados com base na nova metodologia.
3. Os índices do Comércio Externo são constituídos pelos índices de valor, de preços e de volume, sendo calculados a partir das licenças e declarações de exportação e de importação de mercadorias, numa base trimestral e anual, de modo a permitir um conhecimento das respectivas evoluções temporais.
4. Segundo a nova metodologia, são determinados os seguintes índices, para os quais o ano base é o ano imediatamente anterior (link index):
 - 4.1. **Índice de valor** – trimestral, é o quociente entre o valor no período de referência e o valor médio dos quatro trimestres do ano imediatamente anterior, multiplicado por cem. Índice de valor anual é, por sua vez, o quociente entre os valores totais do ano de referência e do ano imediatamente anterior, multiplicado por cem.
 - 4.2. **Índice de preços** – é um índice de Paasche. O respectivo índice trimestral é calculado pela relação do preço médio de cada item considerado no trimestre de referência sobre o preço médio, do mesmo item, dos quatro trimestres do ano imediatamente anterior, multiplicado pelo factor de ponderação, com base no volume de mercadorias comercializadas no período de referência. Por outro lado, o índice de preços anual corresponde à média dos índices trimestrais verificados no ano em análise.
 - 4.3. **Índice de volume** – é um índice de Laspeyres. O índice de volume trimestral é calculado pela relação do índice de valor trimestral sobre o índice de preços trimestral de Paasche, multiplicado por cem. O índice anual de volume é o quociente entre o índice de valor anual e o índice de preços anual, multiplicado por cem.

Com o produto resultante da multiplicação destes índices referentes a diversos anos, desde o ano base de 1996 até ao ano em referência, apura-se o “índice em cadeia” (chain index) – de valor, de preços e de volume.

5. Por “termos de troca” entende-se o quociente entre o índice de preços da exportação e o índice de preços da importação, multiplicado por cem.
6. No cálculo dos índices, excluem-se os itens cujo número de transacções seja reduzido ou que envolvam montantes baixos ou cujos preços unitários sofram flutuações significativas, no sentido de evitar valores anormais e não representativos, na evolução temporal, dos índices do Comércio Externo.
7. No que diz respeito à importação, as categorias económicas, segundo as quais a informação é apresentada, obedecem à Classificação por grandes categorias económicas (CGCE), designadamente “Bens de consumo”, “Matérias-primas e produtos semi-transformados”, “Combustíveis e lubrificantes” e “Bens de capital”. No que se refere à exportação, os grupos de produtos, segundo os quais a informação é apresentada, seguem a Classificação das Actividades Económicas de Macau, Revisão 1 (CAM – Rev.1), nomeadamente os dois grandes grupos de produtos – “Têxteis” e “Não têxteis”.